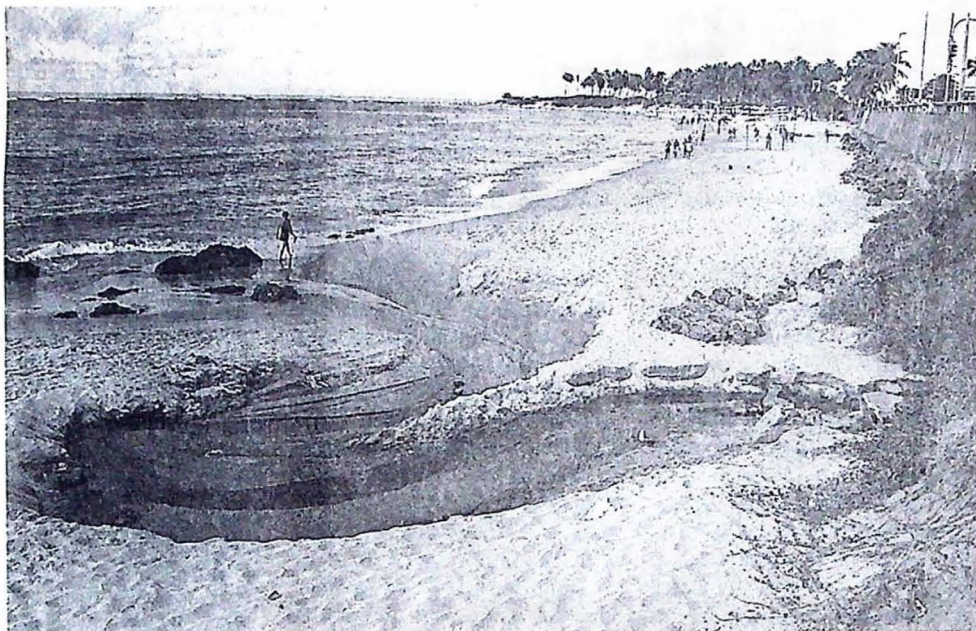


PMS	101
Jornal	A Tarde
Data	11/12/99
Caderno	Local 3
Série	
Assunto	meio ambiente Poluição Ambiental



Programa Bahia Azul ainda não eliminou totalmente os esgotos que deságuam nas praias de Salvador

Capital continua expondo orla poluída e degradada

CHICO ARAÚJO

Saber qual praia, da Barra a Stella Maris, é própria para banho é quase impossível em Salvador, onde entrar no mar é uma aventura até certo ponto arriscada, já que a contaminação das águas pode provocar doenças contagiosas como a hepatite. Há muito tempo as placas indicando a balneabilidade do mar foram arrancadas, ficando os banhistas entregues à própria sorte, ou sendo obrigados a fazer o teste do cheiro (é claro, o odor de esgoto é inconfundível): nada confiável. Enquanto isso, os avisos de locais para prática de esportes e de presença do Salvamar são facilmente localizáveis.

Há muito tempo que os boletins do Centro de Recursos Ambientais (CRA), indicando

a balneabilidade das praias, tornaram-se uma preciosidade. As condições de banho não são mais divulgadas e as antigas placas, que em nada agradavam os donos de barraca - eles alegavam que as indicações de praias impróprias afastavam os clientes -, sumiram. Deslocando-se do Porto da Barra até Stella Maris, os únicos avisos existentes são os que indicam os locais para prática de vôlei, futebol, frescobol ou surf. Até mesmo o bairro de Ondina, onde existe uma grande concentração de hotéis, não dispõe de informações maiores sobre a qualidade das águas.

Abandono

Os equipamentos da orla marítima também estão aban-

donados. Os mirantes, que no passado contavam com sanitários e chuveiros, tornaram-se apenas pontos de referência das praias, como Jardim de Allah, Corsário, Jaguaribe e Piatã. O Salvamar também não sabe precisar as praias indicadas para banho. Os salvavidas ocupam a costa de Salvador, da Barra a Aleluia, com seis viaturas e 18 postos.

Praias como a do Costa Azul e Praia dos Artistas, bastante poluídas por receberem os esgotos despejados no Rio Camurugipe, não têm qualquer referência ao perigo que os banhistas podem enfrentar. Enquanto o Bahia Azul não conclui suas obras, banhar-se no mar de Salvador continua sendo uma "roleta russa", apesar da transparência das águas de Piatã e do Flamengo.